

Alfabeto personalizado vai contribuir para a alfabetização das crianças veranenses

Secretarias: Educação, Cultura e Esportes Data de Publicação: 17 de maio de 2024

Ao longo dos últimos anos, a Secretaria Municipal de Educação, Esportes, Lazer e Juventude de Veranópolis promoveu formações continuadas para os professores da rede de ensino, para o Ciclo de Alfabetização (turmas do jardim ao 2º ano). Desses encontros, surgiu a necessidade de um "cartaz do alfabeto", que tivesse todos os elementos julgados necessários para servir de apoio pedagógico ao processo de ensino/aprendizagem das letras.

Sendo assim, as profissionais do PRADIES (Programa de Desenvolvimento Integral ao Educando) de Veranópolis, que realiza atendimentos terapêuticos e dá suporte à formação de professores, por meio da terapeuta ocupacional Lílian Rigon e da fonoaudióloga Camila Luzia Mallmann, encabeçaram o projeto de criação e desenvolvimento de um alfabeto personalizado que contém:

- um estilo de desenho padrão (tanto para a letra bastão como para a letra cursiva) que é o recomendado pela Coordenação Pedagógica dos Anos Iniciais, que diz respeito a um jeito de escrever conhecido como "alfabeto gaúcho";
- imagens reais (não desenhos nem ilustrações), que fazem parte do universo das nossas crianças, associadas à letra em questão;
- e fotos das bocas (uma ou mais por letra) que ilustram o movimento articulatório, ou seja, quais sons (fonemas) tem aquela letra (grafema).

Arrematando esses elementos, decidiu-se por duas cores de molduras, cores contrastantes para diferenciar as vogais das consoantes. As letras foram enquadradas numa linha, que representa as linhas do caderno, com a adição de uma caixa para diferenciar o espaço que as letras ocupam.

O cartaz do alfabeto personalizado para a Rede Municipal de Ensino de Veranópolis tornou-se um feito construído por muitas mãos. A definição do desenho das letras é resultado do trabalho de anos da terapia ocupacional no tema da disgrafia e, durante o processo, foram consultadas profissionais com experiência em alfabetização, Jane Dal Pai Giugno, Fernanda Antoniolli, Raquel Ferronatto Zuchinali, Vânia Wetzel, bem como professores da rede. Já a profissional Ana Maria Martinez, numa parceria à distância, desenhou digitalmente cada uma das 26 letras do alfabeto nos dois formatos, bastão e cursiva. A criança Giovanna Lis Rigon Nielsen foi modelo para as fotos das bocas e a profissional Cátia Mazetto possibilitou a transformação do modelo artesanal num projeto gráfico.

Por fim, em abril de 2024, a professora Vânia Wetzel, responsável pelos encontros pedagógicos da formação continuada, trabalhou com cada um dos grupos de professores do ciclo de alfabetização, uma forma lúdica, atraente



e divertida de introduzir os novos cartazes do alfabeto em sala de aula, por meio da vivência de uma 'caça ao tesouro' que poderá ser replicada junto a cada umas das 37 turmas contempladas, pelo seu professor de referência. Além das salas regulares, as salas do AEE – Atendimento Educacional Especializado e o PRADIES também receberam o novo material que muito irá contribuir para a alfabetização das crianças veranenses, pois investir e qualificar a educação do município é um compromisso da Gestão Pública Municipal.